

## 2010 年上海世界博覽會

### 澳門館概念設計說明

傳統的外表，高新的內涵，體現新舊和中西的交融

兔—和諧相容的象徵，機靈通達的化身。以兔比喻為澳門將令人心領神會！

外形為傳統手工藝玉兔燈籠，內涵是現代環保意念的高新科技。

2010 年上海世界博覽會中國的展館外形就像一座古老的巨大門樓，而且是四個方向都有門的門樓，象徵著中國這個文明古國的大門面向全世界四面八方開啟及迎接各國來賓，如將之比喻是天庭的門，那就是神話中的南天門了。如在南天門的前右方有一只神話中的仙兔在它前面相伴，共同迎接世界各方的來賓，相信這樣配搭一定是美妙絕倫的。

因此，我們這次將澳門展館的外形做成一只神仙兔的樣子，相信到時一定能吸引全世界的目光和注意。因為由現在開始全世界的所有目光都會集中在中國身上，所以我們以這一形像展現，不單能借著祖國母親的聲望將世界的目光和注意力吸引在澳門館。而且還可為祖國母親作迎賓的使者，這樣相得益彰，一定能得到參觀者的共鳴和稱讚，體現祖國多元文化的博學精深。

為什麼我們要選擇兔子來代表澳門，因為從古到今在這麼多的吉祥動物中，兔子是世人普遍特別是小朋友喜愛和家喻戶曉的小動物，牠外形可愛，性情

溫馴，但卻非常聰明和敏捷，而且生命力強，容易被人親近和接觸，是古今中外人們樂於見到和運用的吉祥動物。例如中國古有嫦娥奔月神話中的玉兔；成語中的龜兔賽跑；外國大型娛樂集團的標誌等等。澳門的地形狀態也像一只兔子那樣，體形小，悠閒但外貌可愛、溫馴，跑起來特別快，聰明靈活。善於尋找生存空間，包容性大，是人們樂於選擇遊覽和度假的聖地，所以我們認為用兔子比喻澳門是非常貼切和合理。

而我們設計兔子的外形的靈感是來自華南地區古時的兔子燈籠外形，雖說這些燈籠外形在華南地區已逐漸息微和消失，但在澳門還可找尋到它的蹤跡，這樣也可體現澳門的其中之特點，就是不但能接受新鮮事物，以中國傳統外形及西方科技創新，文化交融、和諧體現，兼容通達、和諧相容，東西文化交融，賴以傳統推陳出新，謀求不斷的發展。

澳門館以玉兔為設計意念，內涵高新科技及環保實踐。

高新科技：

外層以雙層玻璃薄膜為物料，可以不停更換顏色，而且亦是一個螢光幕，可不停地展視不同的影像。兔子的頭部及尾是一個氣球，可以任意上升或下降，用意吸引來賓。內部由一條螺旋形長斜坡組成，在斜坡兩旁均有展示器，由地面直達上層平台。這一條螺旋形長斜坡亦是一個舞台，展館工作人員會分發給來賓每人一個小兔子燈籠，他們在螺旋形長斜坡上移動，從外頭看入，會成為一幅很有趣的畫面。內部中心有一個虛擬實景播放空間，使訪客感受不一樣體驗。到達頂

層是一個天幕播放室，人們可以躺下休息和欣賞電影。

環保實踐：

澳門館外層上半部份以太陽能板作為裝飾和能源提供。在內有一個雨水收集器，用作水之循環再使用。建造時以鐵金屬為主材料，省掉很多耗水的材料。所有建築本館材料及物料，都可循環再用，避免了世博結束後建築材料成為又一個污染環境的源頭。

## **DO SIMBOLISMO DA LANTERNA DO COELHINHO**

Quem não se lembra das Lanternas do Coelho, com uma vela acesa no interior, passeando pelas ruas de Macau, atreladas a criancinhas, durante os populares e tradicionais Festejos do Bolo Lunar?

Não foi, assim, há muitos anos, e assim foi desde sempre. A variedade das lanternas tradicionais era enorme, mas a Lanterna do Coelho era a mais apreciada pelos miúdos e graúdos, pela sua graciosidade de formas e cores, pelo doce tremelicar da cabecinha, das orelhas e da cauda, e,

naturalmente, pelo animal que representava.

Estas lanternas tradicionais chinesas eram feitas por hábeis artesãos que construíam, uma simples e leve estrutura, com tiras fininhas de pele de bambu ou verga, que era revestida por algumas camadas de papel translúcido e multicolor, ou apenas por uma camada de papel-celofan, e finalizada com ornatos em papel dourado ou prateado, e às vezes, também com simples pinturas.

A Lanterna do Coelho era manufacturada da mesma maneira, e guarnecida por quatro rodas simples em madeira leve, para ser puxado pelas crianças, e tinha o corpo revestido de papel cortado em franjas para sugerir os seus pelos, e, normalmente eram brancos com enfeites encarnados e dourados, podendo também admitir outras pequenas variantes cosméticas, sempre harmonizadas com a cor branca. Existem ainda alguns artesãos, na zona de São Paulo, que mantêm a tradição e, manufacturam estas lanternas por ocasião dos festejos do Bolo Lunar, porém, a tendência é para desaparecer totalmente, com o advento das “lanternas tradicionais” em plástico e com luzes alimentadas por pilhas eléctricas.

Não foi há tanto tempo que a Lanterna do Coelho deixou de ser presença alegre nos ditos festejos. Era altura para reabilitá-la como um dos símbolos populares de Macau, porque embora não seja exclusiva de Macau, foi aqui que este tipo de lanterna se requintou e se manteve durante o século passado, quando em outras localidades do sul da China e no seu Interior ela foi adulterada ou mesmo desapareceu.

Macau conseguiu manter a Lanterna do Coelho, como conseguiu manter a Dança do Dragão Embriagado e toda a tradição e cultura, quer religiosa quer profana, em torno dela, até aos dias de hoje – sendo objecto de investigação antropológica em várias universidades no interior da China e na Ásia. O mesmo se aplica à impecável manufactura em Macau dos “Leões do Sul”, para a respectiva dança, e mesmo a distinção que a Associação da Dança do Leão Adormecido Ló Leong tem internacionalmente. Finalmente, a ligação mitológica do Coelho à Lua, a sua presença no Zodíaco Chinês, onde em ciclos de doze anos, preside inteiramente a um. O Coelho simboliza para o povo, a (re)produtividade, o requinte, e a elegância que promove o conforto nos lares. O Coelho com o seu charme, e sem

espalhafatos, consegue atingir sempre os seus objectivos, docemente e à sua maneira. Embora de aspecto sereno e manso, é um corredor muito veloz e, não sendo um predador, é muito astuto na organização das suas estratégias.

## **8 razões para a Escolha da Lanterna do Coelho para a imagem do Pavilhão de Macau na World Expo Shanghai 2010**

### **1. Macau City of the Spirit of Cultures, Essence of Harmony**

Pelo seu rico valor simbólico para todo o chinês em geral e para as gentes de Macau em particular. O Coelho pelas suas características é um símbolo de **harmonia** para qualquer povo, em qualquer parte do mundo;

2. A Lanterna do Coelho durante tantos anos foi companhia de crianças e adultos, chineses, portugueses e outros povos asiáticos e ocidentais que, em harmonia e respeito recíprocos, consolidaram a identidade multicultural de Macau, em Macau; e, por isso, ela representa o **Espírito de Culturas**;
3. Modernidade / Contemporaneidade na renovação das tradições. Ninguém nem nenhum sítio têm futuro se não têm passado. Este é um dos grandes axiomas da UNESCO para a preservação do Património.
4. O **Coelho de Papel** dá lugar ao **Coelho de Vidro** – contemporâneo, reinventando da tradição – construído em aço, materiais recicláveis e reciclados, vidros com células foto-voltaicas e sistema de energias limpas e amigas do ambiente.
5. Este Coelho dá lugar, agora, ao **Coelho Corredor**, correndo em direcção ao futuro. Um futuro melhor para todos, com desenvolvimento, com harmonia social, com avanços na educação e cultura, na qualidade de vida, na economia, em suma, na paz e prosperidade sociais de Macau. Torna-se assim o Coelho do Futuro.
6. O **Coelho do Futuro**, continua a ser amigável, contudo, suficientemente garboso para ser o símbolo de uma cidade que se quer de nível internacional, com todo o seu charme histórico, mas também, com todas as novas estruturas que o desenvolvimento económico recente recortou na pujante paisagem urbana.
7. O **Coelho Garboso** continua a ser a tal lanterninha nas mãos das crianças, com luz dentro, como um pequeno Farol que, à sua dimensão, tem iluminado tantos séculos de estórias e de gentes, de tantas proveniências. É a pequena luz que cada um tem dentro de nós próprios, com a qual queremos partilhar com os outros, contribuindo para acender mais uma luzinha dentro do Outro, todos os outros. É o **Coelho da Luz**.

**8. O Coelho da Luz** – aqui amplificada pelos multimédia – será um pavilhão muito vistoso e atraente para os visitantes da World Expo Shanghai 2010, e pela sua morfologia e animação não será confundida com o pavilhão de HKSAR e Taiwan que a ladeiam, de um e do outro lado.

O Pavilhão de Macau foi re-inventado, a partir de uma lanterna tradicional, numa estrutura moderna, - seguindo o exemplo do Pavilhão Nacional da RPC que utilizou a mesma dialéctica plástico-cultural, por isso, o Pavilhão de Macau se harmoniza com e faz eco do gigantesco Pavilhão-mãe da RPC.

O Pavilhão de Macau é quase totalmente transparente para revelar o que está acontecendo dentro: quer os dispositivos lúdicos quer informativos, suportados por técnicas avançadas de multimédia, como também a participação dos visitantes, enquanto sobem ou descem a rampa helicoidal, munidos de lanternas de coelho, e tocando nas superfícies com multi-projecção de vídeos em simultaneidade, criam uma inter-actividade global interna.

Assim, a lanterna torna-se por fora como um ecrã ou holograma gigantesco, qual teatro cujo palco tem os espectadores/utilizadores no lugar dos actores. É uma dinâmica interior que se pretende estender ao exterior e tornar o pavilhão atraente de todos os lados.